



○ **reino de Deus** começa em **casa**.

A Bênção da Paz

OBJETIVO

Levar os participantes a compreender que a verdadeira paz não é a ausência de problemas, mas a presença de Deus governando o coração e o lar.

QUEBRA-GELO

Pergunte ao grupo: O que irrita você?

Permita que alguns compartilhem. Esse momento ajuda a perceber como facilmente perdemos a paz no dia a dia.

TEXTO-BASE

Lucas 10.38-42

TEXTO DE APOIO

Filipenses 4.6-7

ESTUDO

Todos nós desejamos paz. Queremos paz no coração, na mente, dentro de casa e nos nossos relacionamentos. Mas, na prática, muitas vezes vivemos inquietos, ansiosos e facilmente irritados com as situações do dia a dia. Pequenas coisas já são suficientes para roubar nossa tranquilidade e afetar a maneira como reagimos às pessoas.

A passagem que lemos mostra exatamente esse cenário: uma casa, pessoas ocupadas e Jesus presente naquele ambiente. Marta recebe Jesus e se dedica a servi-lo. Ela quer fazer tudo da melhor forma possível. No entanto, mesmo com Jesus dentro da casa, ela está agitada, sobrecarregada e sem paz.

Isso nos ensina uma verdade muito importante.

1. A paz começa quando Jesus entra na casa

A presença de Jesus naquele lar era algo extraordinário. Isso nos mostra que Deus não deseja estar presente apenas em momentos religiosos, mas também na rotina da nossa vida, dentro da nossa casa e dos nossos relacionamentos.

Mas existe um detalhe importante: Jesus estava na casa, mas não estava sendo o centro da atenção de Marta. Ela estava ocupada demais com as tarefas, preocupada com muitas coisas.

Isso também acontece conosco. Podemos conhecer a Deus, ouvir sobre Ele e até desejar servi-lo, mas ainda assim viver inquietos, porque não colocamos Jesus no centro da nossa vida.

2. A paz cresce quando Jesus governa o coração

Enquanto Marta estava agitada, Maria faz uma escolha diferente. Ela se assenta aos pés de Jesus para ouvir a sua palavra. Naquele tempo, sentar-se aos pés era posição de discípulo — alguém que está aprendendo, ouvindo e se rendendo.

O ponto mais importante aqui é entender o que levou Jesus a responder Marta daquela forma.

Marta não estava apenas ocupada — ela estava incomodada. Ela se aproxima de Jesus e questiona:

“Senhor, não te importas que minha irmã tenha me deixado sozinha para servir?”

Ou seja, Marta estava servindo, mas ao mesmo tempo estava frustrada, irritada e comparando-se com Maria.

O problema não era o serviço em si, mas o coração por trás dele.

Marta estava preocupada em servir a Jesus
mas não estava preocupada em ouvir Jesus

Ela estava agindo no automático, fazendo coisas para Deus sem parar para discernir o que Deus realmente desejava naquele momento.

Maria, por outro lado, estava fazendo exatamente isso: ouvindo.

Por isso Jesus diz:

“Marta, Marta, você está ansiosa e preocupada com muitas coisas; porém uma só é necessária.”

Jesus não está rejeitando o serviço — Ele está corrigindo a ordem.

Antes de fazer para Deus, precisamos ouvir a Deus
Antes de agir, precisamos discernir

Marta estava tentando servir sem relacionamento.
Maria estava cultivando relacionamento antes do serviço.

E é isso que muda tudo.

3. A paz se mantém quando aprendemos a entregar tudo a Deus

É exatamente aqui que o ensino do apóstolo Paulo em Filipenses se conecta com essa história.

Se Marta tivesse parado, ouvido Jesus e alinhado o coração, ela não estaria tomada pela ansiedade. Mas como isso acontece na prática, no nosso dia a dia?

Paulo nos ensina:

“Não andem ansiosos por coisa alguma, mas em tudo apresentem seus pedidos a Deus...”

Ou seja, a paz não vem apenas de entender uma verdade, mas de praticar essa verdade.

aquilo que nos preocupa
aquilo que nos irrita
aquilo que nos sobrecarrega

Tudo isso precisa ser levado a Deus.

Tim Keller explica que a ansiedade nasce quando tentamos controlar aquilo que só Deus pode governar. E a paz começa quando transferimos esse controle de volta para Ele.

Marta tentou controlar a situação — o serviço, o ambiente, a atitude da irmã — e isso gerou inquietação.

Maria abriu mão do controle para ouvir Jesus — e encontrou descanso.

Paulo então conclui com uma promessa poderosa:

“A paz de Deus guardará o coração e a mente em Cristo Jesus.”

Perceba a conexão:

Jesus entra na casa → presença

Jesus governa o coração → prioridade

Entregamos tudo a Deus → prática diária

E o resultado é paz.

A verdadeira paz não é ausência de problemas.

É um coração guardado por Deus no meio dos problemas.

Hoje, muitas casas estão cheias de atividades, mas vazias de um coração rendido a Deus.

E o convite de Jesus continua sendo o mesmo:

Ele não quer apenas visitar a sua vida.

Ele quer governar o seu coração.

Quando isso acontece, a paz deixa de ser apenas um desejo...
e passa a ser uma realidade vivida.

MOMENTO DE INTERAÇÃO

Pergunte ao grupo:

O que mais chamou sua atenção nessa palavra?

O que hoje mais tem tirado a sua paz?

Em quais momentos você se identifica mais com Marta do que com Maria?

O que você precisa entregar hoje nas mãos de Deus?

MOMENTO DE ORAÇÃO

“Senhor Jesus, nós reconhecemos que muitas vezes temos vivido ansiosos, preocupados e irritados com muitas coisas. Hoje queremos Te colocar no centro da nossa vida e da nossa casa. Recebe nossas preocupações, acalma o nosso coração e derrama a Tua paz sobre nós. Ensina-nos a escolher a boa parte. Em nome de Jesus, amém.”

RECOMENDAÇÕES AO LÍDER

Mantenha o encontro simples e dentro do tempo (40 a 60 minutos)

Não transforme em pregação longa — facilite a participação

Valorize cada resposta com atenção e cuidado

CONTROLE

Ao final, registre apenas o número de participantes

Durante a semana

Crie um grupo com os participantes

Incentive que convidem outras pessoas

Mantenha contato com mensagens simples

Ore diariamente por cada pessoa

CONVITE

Convide todos para o próximo encontro

Incentive que tragam alguém

Reforce o convite para os cultos da igreja

SUGESTÃO DE FALA

“Na próxima semana vamos ver o que acontece quando Jesus ocupa o centro da nossa vida e da nossa casa. Traga alguém com você.”